

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

RAINT



EXERCÍCIO DE 2018

Auditoria Interna da Casa da Moeda do Brasil

AUDIT/CMB



Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	2
1.1. Arcabouço Normativo	2
1.2. Unidade Jurisdicionada - CMB	3
1.3. Estrutura Organizacional da CMB	4
2. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	5
2.1. Estrutura Organizacional da AUDIT	5
2.2. Estratégia de Atuação	8
3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (Art. 17-IN/09/2018).....	8
3.1. Quadros Demonstrativos do Quantitativo de Trabalhos Realizados, não concluídos e não Realizados pela AUDIT, de Acordo com o PAINT-2018 (Inciso I).....	09
3.2. Quadro Demonstrativo do Quantitativo de Trabalhos Realizados sem Previsão no PAINT-2018 (Inciso II) -.....	13
5. DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES (Inc. IV)	17
6. GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO (Inc. V)	18
7. NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS (Inc. VI).....	22
8. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA AUDIT (Inc.VII).....	23
9. <u>PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ</u> (Inc.VIII)..... 234	
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. Arcabouço Normativo

1. O Relatório Anual das Atividades da Unidade de Auditoria Interna - RAINT da Casa da Moeda do Brasil – CMB, referente ao exercício de 2018, foi elaborado em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 09, de 09/10/2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, que apresenta os resultados dos trabalhos de auditoria interna e o relato das atividades executadas, abrangendo breve comentário da estrutura organizacional da CMB e da AUDIT.

2. De acordo com a Instrução Normativa nº 9 da CGU, o RAINT deve conter no mínimo:

- Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados;
- Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;
- Quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINT;
- Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
- Quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;
- Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;
- Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e



- Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.
3. Além do normativo supracitado, este relatório contemplou, no que coube, as boas práticas decorrentes, das diretrizes e dos requisitos fundamentais para a prática profissional da atividade de auditoria interna governamental, consignada na Instrução Normativa da SFC/CGU nº 03, 09/06/2017, alterada pela Instrução Normativa SFC/CGU nº 07, de 06/12/2017.
4. Cabe ressaltar que a tramitação de aprovação deste relatório está alinhada aos ditames do inciso “b” do art. 1º da Resolução nº 03/2010, emitida pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, no que se refere a não participação do Presidente da empresa na deliberação.
5. As atividades, desta Unidade de Auditoria Interna - AUDIT, foram desenvolvidas em função das ações planejadas constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT de 2018, aprovado pelo Conselho de Administração – CONSAD da Casa da Moeda do Brasil – CMB, por meio da Ata da 252ª Reunião Ordinária, realizada em 08/12/2017.

1.2. Unidade Jurisdicionada - CMB

6. A Casa da Moeda do Brasil - CMB, Empresa Pública criada pela Lei n.º 5.895, de 19/06/1973, tem suas atividades administrativas e industriais localizadas na cidade do Rio de Janeiro - RJ, na Rua René Bittencourt, nº 371, Bairro de Santa Cruz. A CMB mantém, ainda, 2 (dois) escritórios em outros endereços, visando dar suporte às atividades administrativas e comerciais da empresa, a saber:

- 1 (um) Escritório localizado no 19º andar do Edifício Park Towers Flamengo, situado à Rua Praia do Flamengo, nº66, Bairro Flamengo, Rio de Janeiro - RJ; e
- 1 (um) Escritório Comercial – ESCOM, situado no Setor Bancário Sul, Quadra 2 – Bloco Q, Lote 3 – salas 909 / 911, Brasília- DF.

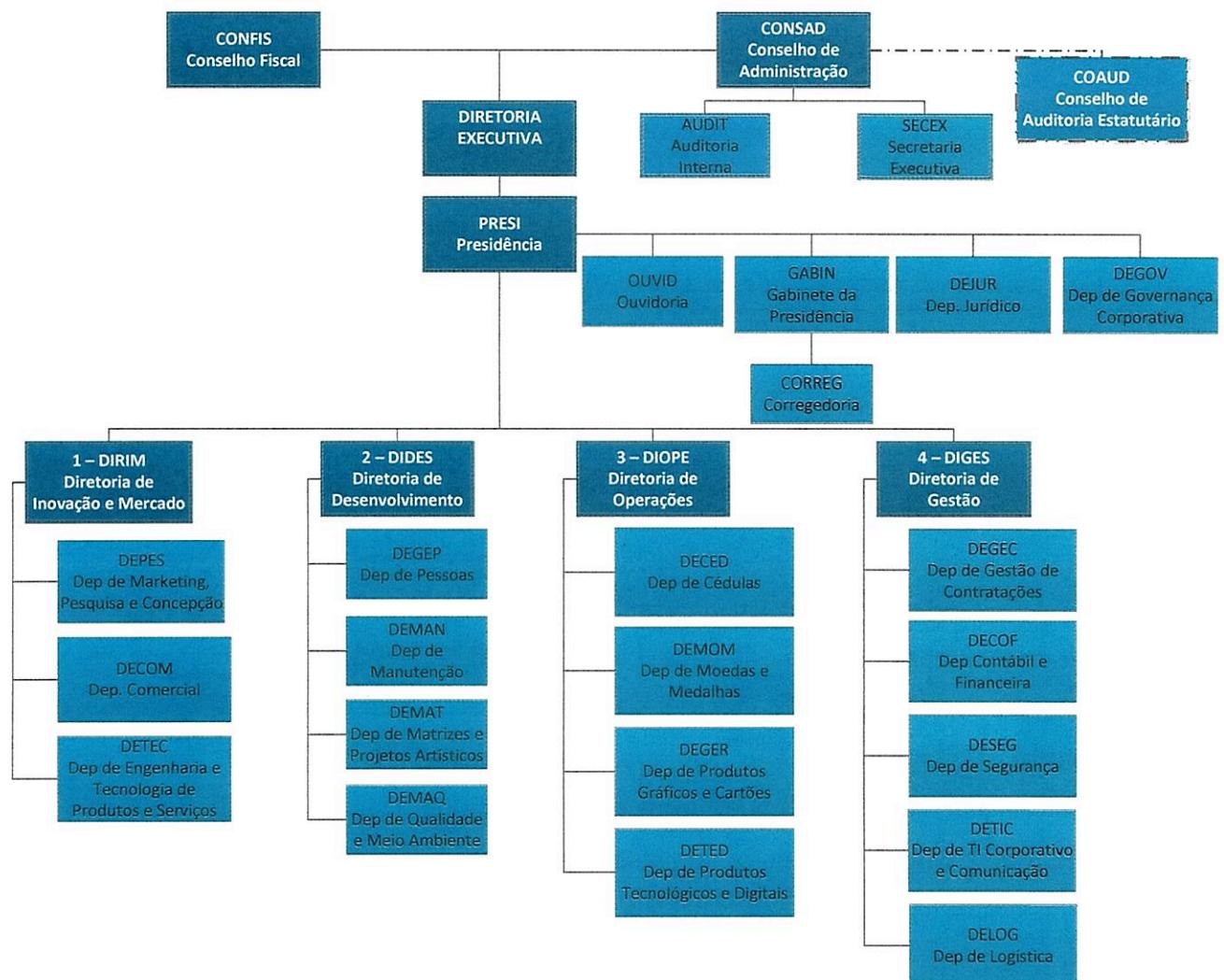
7. A CMB tem por finalidade principal, em caráter de exclusividade, a fabricação de papel moeda, moeda metálica nacionais, impressão de selos fiscais postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal; cadernetas de passaportes para o fornecimento ao governo brasileiro e as atividades de controle fiscal de que tratam os art. 27 a 30 da Lei nº 11.488, de 15.06.2007 e alterações posteriores, e o art. 13 da Lei nº 12.995/2014.



8. Além disso, a CMB tem objeto social, ainda, as atividades compatíveis com sua missão, bem como a comercialização de moedas comemorativas nas quantidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

1.3. Estrutura Organizacional da CMB

9. A estrutura organizacional da CMB, tem a seguinte composição:



Fonte e Método: Organograma da CMB, elaboração própria.

10. De acordo com o Estatuto Social da CMB, a empresa é administrada por um Conselho de Administração - CONSAD composto por 7 (sete) membros, sendo 5 (cinco) indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda, (atual Ministério da Economia), um pelo Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia), e por um representante dos empregados da CMB, nos moldes da Lei nº 12.353/2010.



11. Em junho de 2018, em cumprimento ao disposto na Lei nº 13.303/2016, foi criado o Comitê de Auditoria Estatutária, composto por 3 (três) membros, cujas atribuições, composição, mandato e competências estão estabelecidas nos artigos 66 a 78 do Estatuto Social da CMB.

12. Compõe, ainda, a estrutura de governança da CMB, uma Diretoria Executiva, composta por 1 (um) presidente e por 4 (quatro) diretores, eleitos pelo Conselho de Administração da CMB, além do Conselho Fiscal - CONFIS, constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda (atual Ministério da Economia).

13. A estrutura de governança conta, também, com a unidade de auditoria interna vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração da CMB – CONSAD, de acordo com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.591/2000 e a Resolução CGPAR nº 2/2010. Esta unidade de auditoria interna é subordinada tecnicamente ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC/CGU) e, na estrutura administrativa, está ligada diretamente à Presidência da CMB.

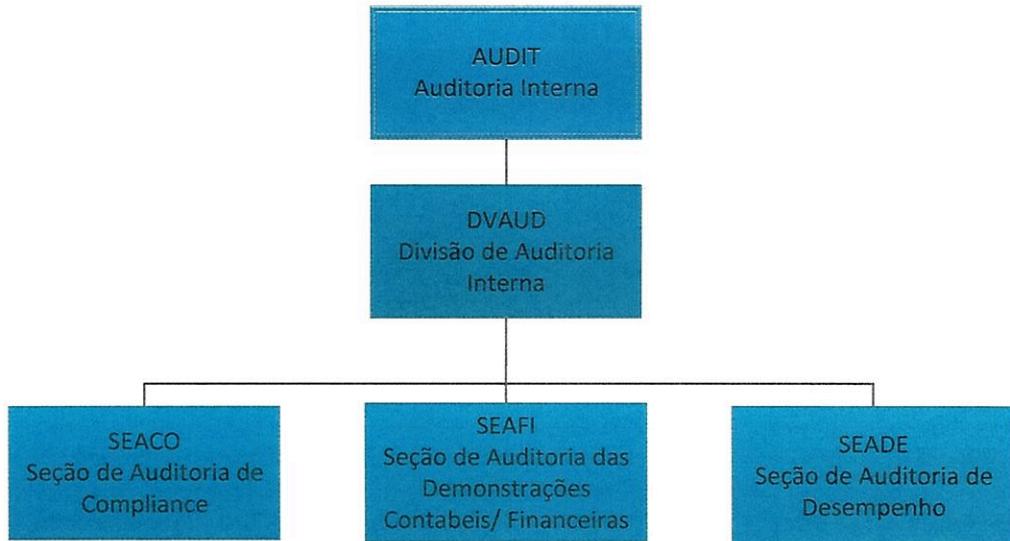
2. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

2.1. Estrutura Organizacional da AUDIT

14. A Unidade de Auditoria Interna da CMB – AUDIT está, hierarquicamente, vinculada ao Conselho de Administração - CONSAD da CMB, de acordo com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.591/2000 e a Resolução CGPAR nº 2/2010, sendo subordinada, tecnicamente, ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC/CGU) e ligada à estrutura administrativa da Casa da Moeda do Brasil - CMB, diretamente, à Presidência da empresa.

15. Em meados do exercício de 2018, houve alteração nas nomenclaturas da divisão e das seções da estrutura organizacional da AUDIT, para melhor enquadramento e distribuição das atividades internas de cada área.

16. Assim, apresenta-se a seguir, a Estrutura Organizacional Administrativa da Auditoria Interna – AUDIT:



Fonte e Método: Organograma da CMB, elaboração própria.

17. Face ao exposto, não é demais repisar a importância da unidade de auditoria interna da CMB – AUDIT se manter, hierarquicamente, vinculada ao Conselho de Administração da CMB, e subordinada, tecnicamente, ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC/CGU). Essa governança permite à AUDIT desenvolver os seus trabalhos com maior independência e autonomia, em que pese o elo à estrutura administrativa da Casa da Moeda do Brasil - CMB, diretamente, à Presidência da empresa.

18. Para otimizar as competências administrativa nos trabalhos da auditoria interna, o titular da unidade de auditoria interna recebeu da Presidência da CMB delegação de competência para assinar correspondência externas de ordem técnica, excetuando as de caráter econômico-financeiro, com subdelegação para a substituta do Chefe da AUDIT, conforme PRT.PRESI nº203/2017, de 13/07/2017.

19. Durante o exercício de 2018, a equipe da AUDIT foi reduzida em 7 (sete) empregados, passando de 27 (vinte e sete) para 20 (vinte e um) empregados, composta de um chefe de auditoria, uma gerente executiva e também chefe substituta, 3 (três) gerentes operacionais, 13 auditores e 2 técnicos administrativos para dar o suporte a toda equipe da AUDIT, conforme relação disposta na Tabela 1.

**Tabela 1: Empregados Lotados na AUDIT**

<u>NOME</u>	<u>CARGO / FUNÇÃO</u>
01-Adilmar Gregorini	Chefe de Auditoria Interna
02- Luzia Mara Abdel Malek da Motta	Gerente Executivo da DVAUD e Chefe da AUDIT Substituta
03- Flavia de Carvalho Barros Asterio	Gerente da SEACO
04- Cristiani de Mello Valdez	Gerente da SEAFI
05- Valentim Ferreira	Gerente da SEADE
06 - Aline Alves Torres	Analista da CMB – Auditora da SEACO
07- Heloise Vidal da Silva	Analista da CMB – Auditora da SEACO
08 - Clarissa Teixeira Campos	Analista da CMB – Auditora da SEACO
09 - Roberto de Oliveira Cunha	Analista de TI – Auditor da SEACO
10- Alexandre de Castro Duarte	Analista de TI – Auditora da SEACO
11 - Josilene Cristina de Oliveira Medeiros da Silva	Analista da CMB – Auditora da SEAFI
12- Leonardo da Cruz João	Analista da CMB – Auditor da SEAFI
13 - Vanessa Candido da Costa	Analista da CMB – Auditora da SEAFI
14- Lilian Marback D’Oliveira	Analista da CMB – Auditora da SEAFI
15 - Ezequiel Rodrigues da Silva	Analista de TI – Auditor da SEADE
16 - Carla Cristina da Silva Cavalcante	Analista da CMB – Auditora da SEADE
17 - Marcelo Otávio Ferreira de Matos	Analista da CMB – Auditor da SEADE
18 - Ivan Siqueira dos Santos	Analista da CMB – Auditor da SEADE
19 - Celia de Vasconcellos Lima	Técnico Administrativo da AUDIT – apoio Chefe
20 - Fabiano Presgraves Paiva	Técnico Administrativo da AUDIT – apoio gerentes e auditores

Fonte e Método: Listagem de empregados lotados na AUDIT - Elaboração própria.

20. Cabe registrar que a redução do quadro da AUDIT decorreu da transferência de 3 (três) auditores para trabalhar na CORREG, no DEGOV e no DEMAQ, considerando a carência de profissionais nessas áreas; 2 (dois) auditores transferidos para outro centro de custo que abriga empregados licenciados por longo tempo; e 2 (duas) demissões.



2.2. Estratégia de Atuação

21. No que concerne à estratégia de atuação da AUDIT, cabe resgatar que, para cada exercício, é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e, efetivamente, materializada no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINt.

22. Nessa esteira, anualmente, as atividades de auditoria interna são planejadas, considerando as diretrizes das Instituições Internacionais de Auditoria Governamental (INTOSAI), Internas (IIA-Global) e independente (IFAC) e, principalmente, das Instituições Nacionais (CGU e TCU) que estabelecem as normas e procedimentos de auditoria governamental, possibilitando o estabelecimento de 3 (três) eixos de atuação, a saber:

- Demonstrações Financeiras (Auditoria Tributária/Fiscal e Auditoria Societária / Orçamentária / Financeira);
- Compliance (Auditoria de Avaliação de Riscos / Auditoria de Acompanhamento de Governança e Controles Internos / Auditoria Patrimonial); e
- Desempenho (Auditoria Operacional / Auditoria de Sistemas e Tecnologia da Informação e Auditoria Ambiental).

23. Cabe registrar que os trabalhos planejamentos pela AUDIT, tem como base os critérios de materialidade, relevância e risco, que permeiam todos os eixos de autuação, viabilizando a elaboração e apresentação à alta direção dos relatórios de auditorias, que contém recomendações voltadas para mitigação de riscos ou correção de rumos, discutidas e elaboradas em conjunto com os responsáveis das áreas auditadas.

24. A seguir passamos a relatar a execução dos trabalhos realizados pela AUDIT, com base no PAINT-2018, conforme diretrizes estabelecidas nos dispositivos legais vigentes.

3. EXECUÇÃO DO PAINT E ANÁLISE DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDIT (Art.17 da IN/CGU/09/2018)

25. Em cumprimento a Instrução Normativa da CGU nº 09/2018, passamos a demonstrar os quantitativos dos trabalhos desta AUDIT, conforme o PAINT-2018, realizados; não concluídos e não realizados pela Auditoria Interna no exercício de 2018, com as respectivas justificativas.



26. No PAINT - 2018 havíamos **programados 32 (trinta e dois) exames de auditoria**, dos quais **26 foram concluídos**, 4 (quatro) estão em fase de conclusão e 2 (dois) não foram iniciados.

27. O PAINT 2018 contemplava, ainda, uma reserva técnica para a realização de até **15 (quinze) exames especiais**, para atendimento das demandas/solicitações do CONSAD, CONFIS, OUVID e CORREG. Dessa reserva, foram demandados apenas **10 (dez) exames**, os quais foram concluídos no exercício de 2018.

Assim, para cumprimento do PAINT 2018, foram **expedidas 42 (quarenta e duas) Ordens de Serviço de Auditoria**, das quais **36 (trinta e seis) foram concluídas**, **04 (quatro) exames estão em fase de conclusão e execução** e **2 (duas) foram reprogramadas** para o exercício de 2019, conforme demonstrado no **Anexo I**.

28. Cabe ressaltar, que durante o exercício findo a equipe de auditoria não mediou esforços e dedicação para concluir os trabalhos referentes ao PAINT-2018, mesmo com a redução de pessoal que houve durante o ano de 2018, conforme já informado no item 2 deste relatório.

3.1. Quadros Demonstrativo do Quantitativo de Trabalhos Realizados, não concluídos e não realizados pela AUDIT, de Acordo com o PAINT-2018 (Inciso I, Art. 17)

Quadro 1: Situação das Ordens de Serviço de Auditoria (OSA), referente ao PAINT-2018

Situação das OSA realizados, não concluídos e não realizados pela Auditoria Interna no exercício de 2018.	QUANTITATIVO
Total de OSA's emitidas – PAINT- 2018	42
OSA's Concluídas referentes ao PAINT- 2018	36
OSA's Não Concluídas referentes ao PAINT-2018	4
OSA's Não Realizadas ao referentes PAINT-2018	2

Fonte e método: Informações extraídas do controle de exames da AUDIT, elaboração própria.

29. Além dos **36 (trinta e seis) exames concluídos**, relativo ao PAINT-2018, conforme demonstrado no Quadro 1, também foram concluídos, **mais 4 (quatro) exames de auditoria do PAINT-2017**, que se encontravam pendentes, de acordo com registro consignado no RAIN anterior, **totalizando a emissão de 40 (quarenta) Relatórios**.

**Quadro 2: Demonstração dos exames concluídos no exercício de 2018**

Totalização dos exames concluídos em 2018	QUANTITATIVO
OSA's referentes ao PAINT 2018	36
OSA's Remanescentes - RAIN-2017	4
Total	40

Fonte e Método: Controle de exames da AUDIT e RAIN-2017, elaboração própria.

30. Apresenta-se a seguir os 4 (quatro) exames de auditoria, referentes ao PAINT-2018, que não foram concluídos até o fechamento deste relatório.

Quadro 3: Ordens de Serviço 2018, em fase de conclusão em 2019

ORDEM	Nº	DATA	ASSUNTO	ÁREA	POSIÇÃO ATUAL
OSI-2018	33	18/09/2018	3 - AUDITORIA DE TI, Área de Negócio 3.2 - Processo da Efetividade da Governança em Tecnologia da Informação	COTIN/DESEG	Relatório Final em elaboração
OSI-2018	36	01/10/2018	2- AUDITORIA DE CONFORMIDADE - Ação da Auditoria - 2.2 - Processo de Avaliação da Gestão do Contrato do Restaurante da CMB	DELOG	Relatório Final em elaboração
OSI-2018	39	14/11/2018	3. AUDITORIA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, AÇÃO DA AUDITORIA - 3.3 - Processo de Avaliação da Efetividade da Segurança em Tecnologia da Informação	DETIC/DESEG	Relatório Preliminar
OSI-2018	42	29/11/2018	2- AUDITORIA DE CONFORMIDADE - Ação da Auditoria - 2.10 - Processo de Avaliação da Alçada de Superintendente	DEGEC	Exame em Execução

Fonte e Método: Controle de exames da AUDIT, elaboração própria.

31. A seguir, apresentamos as 4 (quatro) ordens de serviço de auditoria referente ao RAIN-2017, que foram concluídas em 2018:

**Quadro 4: Posição dos exames registrados no RAIN-2017, concluídos em 2018**

ORDEM	Nº	DATA	ASSUNTO	ÁREA AUDITADA	POSIÇÃO ATUAL
OSI-2016	13	24/02/2016	Cédulas – Denúncia	DECED	Concluída
OSA-2017	9	30/01/2017	Governança de Aquisições	DEGEC	Concluída
OSA-2017	21	02/10/2017	Acompanhamento da Auditoria Independente	DECOF	Concluída
OSA-2017	41	05/10/2017	Exame no Contratos BCB x CMB 2015	PRESI	Concluída

Fonte e Método: Controle de Relatórios AUDIT e RAIN-2017, elaboração própria.

32. Para os trabalhos de auditoria, previstos no PAINT-2018, e não realizados, apresentamos abaixo as justificativas para a não execução:

Quadro 5: Posição dos exames não realizados/solicitados, referente ao PAINT-2018

ITEM	ASSUNTO	JUSTIFICATIVA
1.6	Processo de Avaliação de Custos da CMB	Falta de capacidade operacional, em virtude de redução do quadro de pessoal da AUDIT.
5.1	Processo de Avaliação da Gestão da Produção de Selos Rastreáveis de Cigarro – SCORPIOS.	Falta de capacidade operacional, em virtude de redução do quadro de pessoal da AUDIT.
7	Atendimento às Solicitações de Exames Especiais – CONSAD, CONFIS e OUVID.	Foi reservado h/h para realização de até 15 exames especiais, no entanto, houve demanda de apenas 10.

Fonte e Método: Extraído PAINT-2018 – Elaboração própria.

3.2. Quadro Demonstrativo do Quantitativo de Trabalhos Realizados sem Previsão no PAINT-2018 (Inciso II, Art. 17)

33. No PAINT de 2018 foi reservado h/h para a realização de até 15 (quinze) exames específicos para atendimento de demandas especiais e desconhecidas oriundas de solicitações dos Conselhos de Administração e Fiscal, Ouvidoria e Corregedoria da CMB, o que nos deu margem para enquadrar as demandas sem previsão nesse reserva, conforme demonstrado a seguir:



Quadro 6: Posição dos exames de demandas especiais em 2018

Demandas especiais solicitadas no exercício de 2018.			
7. AÇÃO DA AUDITORIA/PROCESSO - PAINT/2018	Solicitante	Quantidade de Exames Reservados	Quantidade de Exames Solicitados
7.1- Atendimento às Solicitações de Exames Especiais	CONSAD	6	2
7.2- Atendimento às Solicitações de Exames Especiais	CONFIS	3	1
7.3- Atendimento às Solicitações de Exames Especiais	OUVID	5	1
7.4- Atendimento às Solicitações de Exames Especiais	CORREG	1	1
Atendimento às Solicitações de Exames Especiais	SEST	-	4
Atendimento às Solicitações de Exames Especiais	PRESI	-	1
TOTAL DE EXAMES SOLICITADOS ENQUADRADOS COMO ESPECIAIS		15	10

Fonte e Método: Extraído PAINT-2018 – Elaboração própria.

34. Dos 10 exames especiais solicitados: 2 (dois) oriundos do Conselho de Administração; 1 (um) do Conselho Fiscal; 1 (um) da Ouvidoria; 1 (um) da Corregedoria; 4 (quatro) oriundos da Secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e 01 (um) da PRESIDÊNCIA, estão detalhados no quadro a seguir:

Quadro 7: Posição de exames especiais realizado em 2018

CONTROLE DE EXAMES DE AUDITORIA INTERNA ESPECIAL (OSA/REL) - 2018							
Nº	DATA	ORIGEM DA DEMANDA	ASSUNTO	ÁREA	RELATORIO		POSIÇÃO ATUAL
					DATA	PROCESSO	
4	01/03/2018	SEST	Remuneração de Dirigentes da CMB - 2017	DEGEP	07/03/2018	363/2018	Concluída



8	20/03/2018	CORREG	Corregedoria da CMB - CORREG	CORREG	28/05/2018	967/2018	Concluída
9	20/03/2018	PRESI	Processo da Royal Mint	PRESI	11/05/2018	1075/2018	Concluída
10	19/03/2018	OUVID	Lâmpadas Xenon	OUVID	12/09/2018	1480/2018	Concluída
22	08/06/2018	SEST	PLR 1º Trimestre	DEGOV	12/07/2018	1244/2018	Concluída
23	17/07/2018	CONSAD	Monitoramento dos Trabalhos Realizados pela Corregedoria da CMB	CORREG	22/11/2018	1846/2018	Concluída
31	06/08/2018	SEST	PLR 2º Trimestre	DEGOV	25/10/2018	1652/2018	Concluída
32	10/08/2018	CONSAD	Partes Relacionadas do Processo Decisório nas Transações da CMB	DEGOV	06/12/2018	1937/2018	Concluída
38	17/10/2018	SEST	PLR 3º Trimestre	DEGEP	12/12/2018	1974/18	Concluída
40	21/11/2018	CONFIS	PARCERIA	DEJUR	04/01/2019	22/2019	Concluída

Fonte e Método: Relatórios emitidos pela AUDIT – Elaboração própria

35. Esta Unidade de Auditoria Interna procurou otimizar ao máximo às Ordens de Serviço abertas para promover a conclusão dos trabalhos, na sua maioria, ainda no exercício de 2018, a fim de não postergar mais os exames para outros exercícios.

4. GERENCIAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDIT (Inc. III, Art. 17)

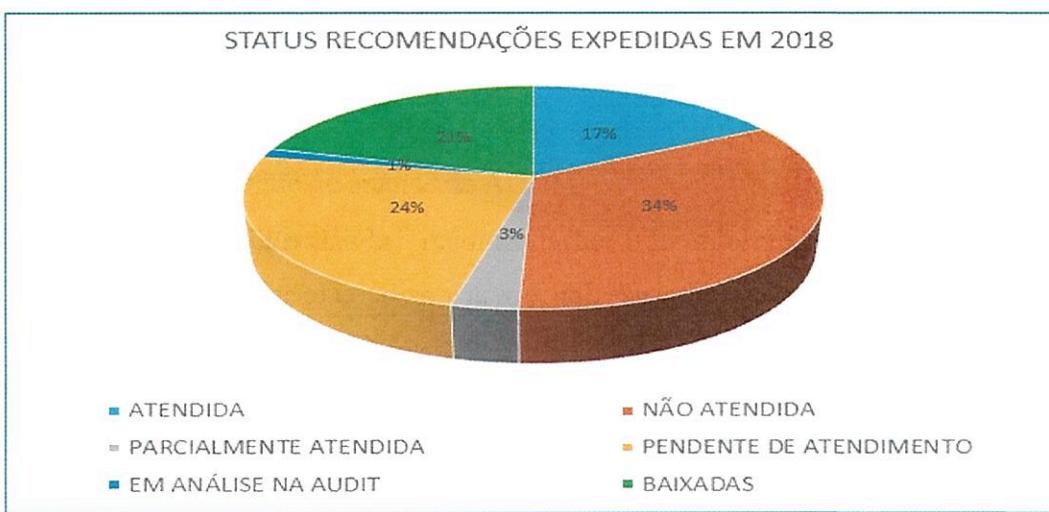
36. Em atendimento ao inciso III do art. 17 da IN-CGU nº 09/2018, esta Unidade de Auditoria Interna acompanhou o atendimento pelas áreas auditadas da CMB, das recomendações emitidas, durante o exercício de 2018 e as referentes aos exercícios anteriores.

37. As recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna são classificadas em seis tipos: Atendida, Parcialmente Atendida, Não Atendida, Pendente de Atendimento, Em Análise na AUDIT e Prejudicada/Baixada, conforme detalhamento a seguir:



- **Atendida:** ação concluída e devidamente evidenciada no Processo de Relatório de Auditoria Interna.
- **Parcialmente Atendida:** ação que requeira várias etapas com diferentes prazos para efetiva implementação. Neste caso, a AUDIT deverá monitorar as datas apresentadas, a fim de verificar o efetivo atendimento ao recomendado.
- **Não Atendida:** ação que não atende efetivamente às recomendações formuladas no Relatório de Auditoria Interna ou quando da falta de manifestação da área auditada sobre o cumprimento do recomendado, após término do prazo previsto para atendimento.
- **Pendente de Atendimento:** quando a ação proposta pela área auditada encontra-se dentro do prazo previsto para efetiva implementação.
- **Em Análise na AUDIT:** quando a área informou que a recomendação foi atendida, mas depende de análise da AUDIT.
- **Prejudicada/Baixada:** recomendação impossibilitada de atendimento pelo auditado face à alteração em dispositivo legal, estrutural ou outro motivo que justifique esta classificação.

38. Durante o exercício de 2018 foram emitidas 223 recomendações, das quais 38 (trinta e oito) foram atendidas; 07 (sete) parcialmente atendidas; 75 (setenta e cinco) não atendida; 03 (três) em análise na AUDIT; 46 (quarenta e seis) baixadas; e 54 (cinquenta e quatro) pendente de atendimento, ou seja, dentro do prazo para apresentação de plano de ação pelas áreas auditadas.

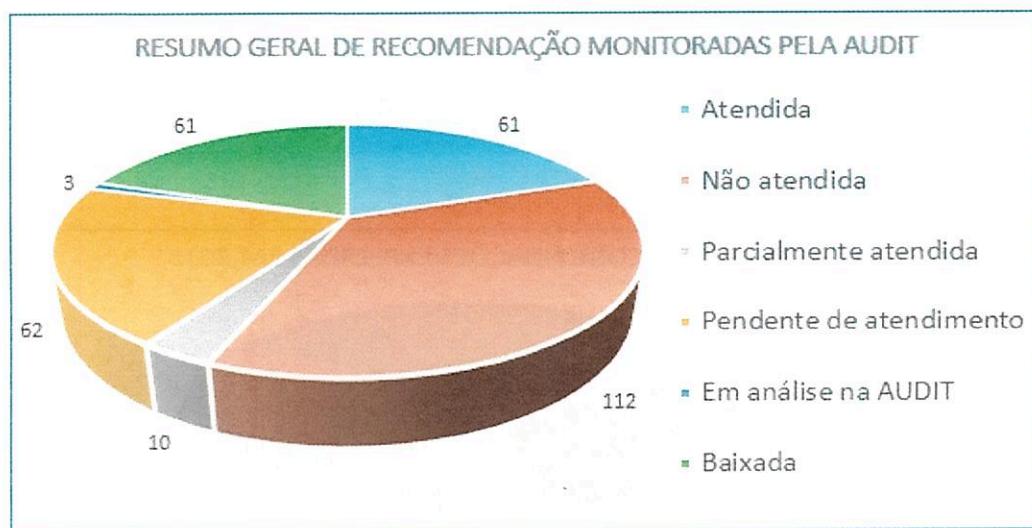




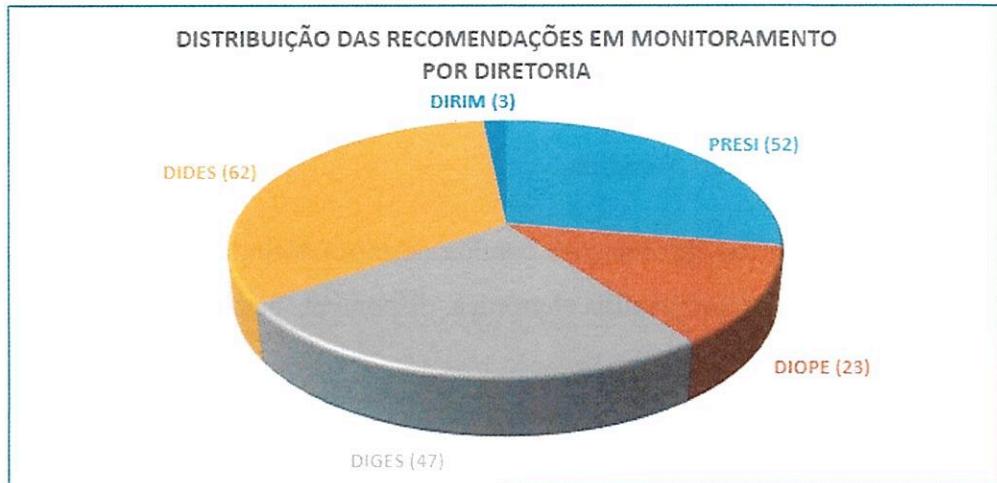
39. Das 86 (oitenta e seis) recomendações remanescentes de exercícios anteriores, 23 (vinte e três) foram atendidas; 03 (três) parcialmente atendidas; 37 (trinta e sete) não atendida; 15 (quinze) baixadas; e 08 (oito) pendente de atendimento, ou seja, dentro do prazo para apresentação de plano de ação pelas áreas auditadas.



40. Somando-se as recomendações remanescentes de exercícios anteriores, com as aquelas expedidas em 2018, a AUDIT monitorou 309 recomendações.



41. Atualmente, temos 187 recomendações nos status: não atendida; parcialmente atendida; pendente de atendimento; e em análise na AUDIT, que permanecem em monitoramento.



42. Como pode-se observar nos gráficos anteriores, existem 112 (cento e doze) recomendações não atendidas, ou seja, aquelas cujo prazo para providências já expirou, sem que a situação tenha sido regularizada. Dessas 61 (sessenta e uma) estão classificadas como de alto risco, sendo 38 (trinta e oito) oriundas do Exercício de 2018 e 23 (vinte e três) remanescentes de outros exercícios. Abaixo, demonstramos no gráfico a situação de recomendações não atendidas, de alto risco, por diretoria/departamento.





43. Vale acrescentar que o acompanhamento das recomendações formuladas por esta auditoria interna ocorre por meio de processo específico, por diretoria, contendo os resumos dos planos de ação de cada relatório emitido, com prazos de implementação pelas áreas auditadas, cujas recomendações ainda não tenham sido atendidas na sua plenitude, ou seja, recomendações: Parcialmente Atendida e Não Atendida.

44. O detalhamento das informações contida neste relatório, acerca das recomendações da AUDIT, estão registradas em planilha eletrônica, disponíveis para consulta.

5. DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES (Inc. IV, Art. 17)

45. Este item visa demonstrar alguns fatos relevantes que impactaram, positivamente ou negativamente os recursos, principalmente de pessoal, bem como na organização desta Unidade de Auditoria Interna, consequentemente, na realização dos exames.

46. O ponto que merece destaque foi a implementação de nova metodologia de trabalho, bem como a nova estrutura organizacional da AUDIT, que teve como impacto positivo a definição de critérios claros e efetivos para a escolha dos exames de auditoria, a melhoria no processo de planejamento dos trabalhos e na formulação das recomendações, bem como maior interação com as áreas da CMB, aproximando o auditor do auditado.

47. Para tanto, foram adotadas as seguintes premissas: a) antes da elaboração do PAINT para o exercício de 2019 foram consultadas as diretorias da CMB e presidência da CMB, a fim de levantar as expectativas da alta administração, os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles das unidades auditadas; b) elaboração de PAINT-2019, levando em consideração exames mais relevantes, alinhados ao Planejamento Estratégico da CMB, aos objetivos e os riscos das áreas auditadas.

48. Outro fato, foi a abertura de processos de acompanhamento de recomendações, por diretoria, com reuniões periódicas com áreas envolvidas, para sanear as recomendações ainda pendentes.



49. A auditoria interna promoveu também a atualização de seus normativos internos, a saber: Norma de Organização – NOR, que versa sobre a estrutura e competências da AUDIT; Norma de Administração – NAD, que trata do desenvolvimento das atividades da Unidade de Auditoria Interna - AUDIT, para inclusão das novas diretrizes previstas no Referencial Técnico da Atividade da Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, regulamentado por meio da Instrução Normativa da SFC/CGU nº 03, 09/06/2017, alterada pela Instrução Normativa SFC/CGU nº 07, de 06/12/2017.

50. Cabe salientar que a NAD da auditoria interna da CMB está alinhada às melhores práticas de governança do setor público e privado, visto que seguem as diretrizes da Controladoria-Geral da União; do Tribunal de Contas da União; do Instituto de Auditores Interno do Brasil, e de Instituições referenciadas internacionalmente, bem como as boas práticas adquiridas, internamente na CMB.

51. A Norma de Administração da AUDIT estabelece sua missão, que consiste, precipuamente, na proteção do valor organizacional da CMB, fornecendo avaliação da gestão, assessoramento e consultoria à alta administração, por meio de conhecimento baseado em risco.

52. Foi atualizado, também, o Procedimento – PRO-I1000, que trata da execução, bem como do fluxo de encaminhamento dos exames de auditoria interna, alinhado a nova NAD, em observância ao inciso “e” do art. 1º, da Resolução nº 02 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, que versa sobre adoção de regulamento próprio para o corpo de auditoria interna de cada empresa.

53. Como destaque negativo, podemos citar a redução do quadro de empregados da AUDIT, de 27 para 20 empregados, com a saída de 07 auditores.

6. GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO (Inc. V, Art. 17)

54. O Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental da CGU trouxe a previsão de carga horária mínima de 40 horas de capacitação anual dos auditores internos governamentais visando permitir o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, de suas



habilidades e de outras competências, por meio do desenvolvimento profissional contínuo. Essa capacitação deve se dar preferencialmente com base em um programa de formação e desenvolvimento de recursos humanos e pode incluir cursos formais, seminários, workshops, encontros, visitas técnicas, cursos de pós-graduação, cursos a distância, curso de progressão funcional, treinamento no trabalho, entre outros.

55. Em atendimento ao disposto no referido manual, e em cumprimento ao Inciso V do art. 17, da IN-CGU nº 09/2018, bem como ao PAINT-2018, foram realizadas ações de capacitação da Equipe da Auditoria Interna, em eventos nacionais, com a participação de 23 (vinte e três) empregados, equivalente ao total de auditores da equipe, à época, conforme descritos na tabela a seguir:

Quadro 9: Posição das Ações de Capacitação, referente ao PAINT-2017

Evento	Tema	Quantidade de auditores	Carga Horária Total
Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Ministrado pelo Chefe da AUDIT	Atividade de Auditoria Interna	22	440
Treinamento em Previdência Complementar - Programa de Educação Financeira e Previdenciária	Previdência Complementar	2	144
Curso de Gestão de Riscos Ministrado pelo Paulo Grazziotin da CGU	Gestão de Riscos	22	352
Facilitadores do Sistema de Gestão Integrado SMS	Sistema de Gestão Integrado SMS	11	11
Seminário Gestão do Patrocínio Público nos Fundos de Pensão	Gestão do Patrocínio Público	2	16
1º Encontro dos Auditores Internos do MDIC	Encontro dos Auditores Internos do MDIC	4	48
5º Encontro de Auditores e Áreas Relacionadas	Encontro de Auditores e Áreas Relacionadas Wolters Klue com IIA do Brasil	1	8
I Encontro dos Auditores Internos Governamentais no Rio de Janeiro	Encontro dos Auditores Internos Governamentais no Rio de Janeiro	2	16
Novos Desafios e Aspectos Polêmicos sobre as Licitações e os Contratos das Empresas Estatais	Licitações e os Contratos das Empresas Estatais	2	48



Evento	Tema	Quantidade de auditores	Carga Horária Total
Atualização dos Módulos do ERP para Versão 12	Sistema de Gestão Empresarial usado pela CMB	3	3
Compliance e Administração Pública: Desafios e Perspectivas para o Rio de Janeiro	Compliance e Administração Pública	1	7
Governança, Riscos e Compliance	Governança, Riscos e Compliance	1	2
2º Seminário Internacional de Auditoria	Seminário Internacional de Auditoria	3	12
A Evolução das Contas Anuais e o Relatório Integrado	Evolução das Contas Anuais e o Relatório Integrado	3	9
CLAI 2018 - XXIII Congresso Latino-Americanano de Auditoria Interna, realizado no Brasil	Congresso de Auditoria Interna	2	48
Palestra sobre os Impactos da Revolução Tecnológica nos Serviços Contábeis e de Auditoria	Impactos da Revolução Tecnológica nos Serviços Contábeis e de Auditoria	1	2
Os Riscos da Gestão Administrativa e os Limites da Atuação dos Órgãos de Controle	Riscos da Gestão Administrativa	6	54
Formação de Auditor Interno na Norma NBR ISSO/IEC 27001:2013	Curso de formação	1	40
Avaliação do Enquadramento das Empresas Estatais à Lei 13.303/2016 e ao Decreto 8.945/2016	Licitações e os Contratos das Empresas Estatais	1	8
Análise e Melhoria de Processos	Desburocratização de Processos	1	40
Supervisão e fiscalização das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)	Previdência Complementar	1	16
Temas aplicados na terceirização de serviços de acordo com a IN nº 05/2017 e o TCU e as repercussões da Reforma Trabalhista	Terceirização de serviços	2	48
Documentos Oficiais; Elaboração de Relatórios, Pareceres e Notas Técnicas	Redação Oficial	6	120
Carga Horária Total			1.492

Fonte e Método: Posição dos treinamentos realizados pela equipe da AUDIT – Elaboração própria



56. A AUDIT buscou zelar pelo aperfeiçoamento de conhecimentos, habilidades e outras competências de seus auditores, por meio do desenvolvimento profissional contínuo. Sendo apurado no exercício de 2018, que os auditores cumpriram em média 65 horas de capacitação, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 10: Quantitativo de horas por auditor (ordem alfabética), referente ao PAINT-2018

Auditor	Horas de Treinamento
Adilmar Gregorini	93
Adriano Borges da Cunha	37
Alexandre de Castro Duarte	37
Aline Alves Torres	69
Carla Cristina S. Cavalcante	20
Carlos Alberto da Conceição	36
Clarissa Teixeira Campos	60
Cristiani Mello Valdez	140
Ezequiel Rodrigo da Silva	143
Flavia de Carvalho B. Asterio	147
Gisela Pires Terra	36
Heloise Vidal da Silva	58
Ivan Siqueira dos Santos	46
Josilene Cristina O. M. da Silva	65
Leonardo da Cruz João	66
Lilian Marback D. Oliveira	48
Luzia Mara A. M. da Motta	89
Marcelo Otávio F. de Matos	74
Paula Miglioli da Cunha Alves	37
Paulo Roberto Ribeiro de Melo	36
Roberto de Oliveira Cunha	56
Valentim Ferreira	38
Vanessa Candido da Costa	61
Total de Horas	1492

Fonte e Método: Treinamentos realizados pela equipe da AUDIT, elaboração própria.

57. Salienta-se que o quadro anterior comprehende todos os auditores, à época, inclusive os licenciados ou que foram transferidos para outras áreas da CMB durante o exercício de 2018. Sendo que dos 23 empregados treinados, 5 (cinco) não fazem mais parte do quadro atual de empregados da AUDIT.



58. No ano de 2018, a carga horária total de realização de ações de capacitação e desenvolvimento do corpo técnico desta AUDIT foi de 1.492h. Levando em consideração que no PAINT-2018 foram previstas 1.884h, esta Unidade conseguiu realizar 79% da quantidade de horas programadas para o exercício findo.

59. Cabe ressaltar que estão computadas nesse percentual de realização de capacitação, o Curso de Gestão de Riscos, ministrado pelo Auditor Federal de Finanças e Controle, Paulo Grazziotin, que resultou numa carga horaria de 352h, e Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna, ministrado pelo Chefe da AUDIT (440h), totalizando 792h, quando multiplicados o número de auditores, com as horas de treinamento.

7. NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS (Inc. VI, Art. 17)

60. Esta Unidade de Auditoria Interna, ao avaliar a apropriação dos controles internos da Casa da Moeda do Brasil - CMB, verificou que como a aprovação do novo Estatuto da CMB em 17 de janeiro de 2017, a Instituição promoveu a adequação aos requerimentos da Lei 13.303/2016, contemplando em sua estrutura uma área de conformidade e gerenciamento de risco com as atribuições previstas na CGPAR nº 18.

61. No que pese a iniciativa da CMB na adoção das melhores práticas de controles internos e gestão de riscos, o nível de maturidade destas práticas ainda são incipientes. Apesar de todo o esforço de Departamento de Governança – DEGOV, na busca de sensibilização das áreas da CMB para a importância da gestão de riscos, ao final do exercício de 2018 muitas áreas não haviam planilhado seus riscos e proposto providências mitigadoras.

62. Observamos que houve avanços nos controles internos instituídos em algumas áreas, maior envolvimento dos gestores com os trabalhos de auditoria e significativo empenho para o cumprimento das recomendações, entretanto, a exemplo da gestão de riscos, os normativos internos ainda carecem de atualização para se ajustar à reestruturação ocorrida em meados de 2017.



8. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDIT ((Inc. VII, Art. 17)

63. O Manual de Orientações Técnicas, publicado pela CGU dispõe sobre quantificação e registro dos resultados e dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da auditoria interna.

64. A sistemática a ser adotada deve observar critérios uniformes de classificação que favoreçam a compilação e a comparação desses registros, regulamentado pela CGU. Para que os benefícios da atuação da AUDIT sejam registrados, é preciso que o benefício seja efetivo.

65. Há, no entanto, outros requisitos para a realização do registro, quais sejam: o impacto positivo ocorrido na gestão pública; a existência de nexo causal entre a atuação da AUDIT e o impacto causado pelas recomendações/orientações; e o período em que o benefício se deu.

66. Ao longo da realização dos trabalhos a AUDIT apresentou diversas recomendações destinadas a aprimorar a eficácia dos controles internos, promovendo melhora contínua nos processos de trabalho.

67. Os trabalhos realizados contribuíram para alinhar os processos e os procedimentos à legislação vigente de modo a atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, favorecendo a tomada de decisões mais seguras e assertivas que contribuíram na redução de despesas e consequentemente alcance de melhores resultados para o aprimoramento da gestão, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Quadro 11: Consolidação dos benefícios da AUDIT, exercício 2018

BENEFÍCIOS FINANCEIROS:	
Valor de Gastos Indevidos Evitados:	R\$ 10.474.000,00
Valores Recuperados:	-
Valor Total de Benefícios Financeiros:	R\$ 10.474.000,00

BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal:	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica:	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional:	-



Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal :	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica :	1
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional :	11
Quantidade Total de Benefícios Não Financeiros:	12

Fonte e Método: Benefícios financeiros e não financeiros gerados pela equipe da AUDIT – Elaboração própria

68. Cabe ressaltar que, no caso da CMB, a economia de R\$ 10.474.000,00 está devidamente comprovada no processo nº 18750.000042/2019-41.

9. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ (Inc. VIII, Art. 17)

69. O PAINT 2019 contempla iniciativas para dar o passo inicial na implementação de um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), que além de ser exigência estabelecida nas normas internacionais de auditoria do Institute of Internal Auditors – IIA e da CGU, visa estabelecer e manter procedimentos para assegurar que os colaboradores da auditoria interna mantenham as competências necessárias para executar as atividades inerentes a uma unidade de auditoria interna, de forma que a organização de auditoria possa efetivamente agregar valor à organização.

70. O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna (PGMQ), visa qualificar a equipe técnica, alcançar a multidisciplinariedade, alinhar a atuação as melhores práticas de auditoria internacionais e nacionais.

71. Importante ressaltar que sua implementação não depende somente da auditoria interna, mas de diversas instâncias de governança (Comitê de Auditoria Estatutário e Administradores) e de gestão (áreas de recursos humanos e de tecnologia da informação), de forma a viabilizá-lo, dando, assim, cumprimento aos dispositivos legais e alinhando a Auditoria Interna da CMB as melhores práticas de governança.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

72. O presente relatório apresentou o resultado dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna da CMB no exercício de 2018, tendo como referência o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT).

73. A Auditoria Interna cumpriu devidamente suas competências regimentais, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de gestão da empresa.

74. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submeto o presente relatório à apreciação do Conselho de Administração, de modo a possibilitar o atendimento das diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa CGU nº 09/2018.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2019.



Luzia Maria Abdel Malek da Motta
Gerente Executivo DVAUD/AUDIT



Adilmar Gregorini
Chefe da Auditoria Interna da CMB

CONTROLE DE EXAMES DE AUDITORIA INTERNA (OSA/REL) - 2018 (Atualizado em fev/19)							
OSA/REL		ORIGEM DA DEMANDA	ASSUNTO	ÁREA	RELATORIO		POSIÇÃO ATUAL
Nº	DATA				DATA	PROCESSO	
1	24/01/2018	PAINT	1- AUDITORIA CONTÁBIL, TRIBUTÁRIA/FISCAL, SOCIETÁRIA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PREVIDÊNCIA - 1.1 -Fechamento as Contas 2017	DECOF	15/03/2018	439/2018	CONCLUÍDA
2	31/01/2018	PAINT	5- AUDITORIA DESEMPENHO OPERACIONAL - 5. 8 - Processo de Suprimento - Código 5	DECED	29/06/2018	1525/2018	CONCLUÍDA
3	01/02/2018	PAINT	5- AUDITORIA DESEMPENHO OPERACIONAL - 5. 3 - Produção de Impressos - MANUTENÇÃO AREA FABRIL	DECED	29/06/2018	1059/2018	CONCLUÍDA
4	01/03/2018	SEST	7 – AUDITORIA ESPECIAL - Avaliação da Remuneração de Dirigentes da CMB - 2017	DEGEP	07/03/2018	363/2018	CONCLUÍDA
5	02/03/2018	PAINT	4 – AUDITORIA DE RISCOS CORPORATIVOS - Gestão de riscos - contrato BACEN/MECIR em 2018	DEGOV e demais áreas	18/05/2018	962/2018	CONCLUÍDA
6	02/03/2018	PAINT	4 - AUDITORIA DE RISCOS CORPORATIVOS - Gestão de riscos - contrato CEPTIS em 2018	DEGOV e demais áreas	14/08/2018	1330/2018	CONCLUÍDA
7	19/03/2018	PAINT	3 - AUDITORIA DE TI - Tecnologia e Segurança da Informação - 3.2 - Processo de Avaliação da Efetividade da Governança em Tecnologia da Informação	DETIC	09/10/2018	1725/2018	CONCLUÍDA
8	20/03/2018	CORREG	7 - AUDITORIA ESPECIAIS - 7.4 - Atendimento as Solicitações de Exames Especiais - Corregedoria da CMB - CORREG	CORREG	28/05/2018	967/2018	CONCLUÍDA
9	20/03/2018	PRESI	7 - AUDITORIA ESPECIAIS - 7.1 - Atendimento as Solicitações de Exames Especiais Oriundas da PRESIDÊNCIA - Processo da Royal Mint	PRESI	11/05/2018	1075/2018	CONCLUÍDA
10	19/03/2018	OUVID	7 - AUDITORIAS ESPECIASI - 7.3 - Atendimento às Solicitações de Exames Especiais - Denúncias da Ouvidoria da CMB - Lâmpadas Xenon	OUVID	12/09/2018	1480/2018	CONCLUÍDA
11	20/03/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - CONTROLES INTERNOS E GOVERNANÇA - 2.4 - Processo de Avaliação de Transporte de Empregados da CMB	DELOG	31/08/2018	1497/2018	CONCLUÍDA
12	20/03/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - CONTROLES INTERNOS E GOVERNANÇA - 2.5 - Processo de Avaliação da Gestão dos Serviços Ambulatoriais da CMB	DELOG	31/10/2018	1811/2018	CONCLUÍDA
13	26/04/2018	PAINT	5 - AUDITORIA DE DESEMPENHO E OPERACIONAL - 5.4, 5.5 e 5.6 - Processo de Acompanhamento da Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	DEMAQ	01/06/2018	1018/2018	CONCLUÍDA
14	10/05/2018	PAINT	6 – AUDITORIA DE GESTÃO - 6.1 – Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2017		21/05/2018	952/2018	CONCLUÍDA
15	21/05/2018	PAINT	5 - AUDITORIA DE DESEMPENHOS E OPERACIONAL - 5.7 - Processo de Obra de Adequação do Sistema de Distribuição de Água de Reuso	DEMAQ	11/12/2018	1958/18	CONCLUÍDA
16	21/05/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - 2.8 - Processo de Atendimento as Resoluções da CGPAR	DEGOV	18/06/2018	1498/2018	CONCLUÍDA
17	21/05/2018	PAINT	3 - AUDITORIA DE TI - 3.4 - Processo de Avaliação da Implantação do Sistema Nacional de Controle de Rastreamento Fiscal	DIRIM	04/01/2019	0020/2019	CONCLUÍDA
18	22/05/2018	PAINT	5 - AUDITORIAS DE DESEMPENHOS OPERACIONA - 5.3 - Processo de Avaliação da Efetividade da Produção de Impressos	DEGER	25/09/2018	1524/2018	CONCLUÍDA

CONTROLE DE EXAMES DE AUDITORIA INTERNA (OSA/REL) - 2018 (Atualizado em fev/19)							
OSA/REL		ORIGEM DA DEMANDA	ASSUNTO	ÁREA	RELATORIO		POSIÇÃO ATUAL
Nº	Data				Data	Processo	
19	28/05/2018	PAINT	1 - AUDITORIAS NAS ÁREAS CONTÁBIL, TRIBUTÁRIA/FISCAL, SOCIETÁRIA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PREVIDÊNCIÁRIA - 1.3 - Processo de Avaliação das Demonstrações 1º Trimestre/2018	DECOF	23/0/2018	1410/2018	CONCLUÍDA
20	28/05/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - CONTROLES INTERNOS E GOVERNANÇA - 2.2 - Processo de Avaliação da Efetividade das Aquisições Diretas - DEGEC e DEJUR	DEGEC	31/10/2018	1812/2018	CONCLUÍDA
21	28/05/2018	PAINT	1 - AUDITORIAS NAS ÁREAS CONTÁBIL, TRIBUTÁRIA/FISCAL, SOCIETÁRIA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PREVIDÊNCIÁRIA - 1.2 - Processo de Avaliação da Efetividade da Governança da Entidade de Previdência Complementar - CIFRÃO	CIFRÃO	28/08/2018	1411/2018	CONCLUÍDA
22	08/06/2018	SEST	7 - AUDITORIA ESPECIAL, Ação de Auditoria - 7.2 - Atendimento à solicitações de Exames Especiais oriundas dos Conselhos - PLR 1º Trimestre	DEGOV	12/07/2018	1244/2018	CONCLUÍDA
23	17/07/2018	CONSAD	8 - AÇÕES DE MONITORAMENTO - 8.2 - Monitoramento dos Trabalhos Realizados pela Corregedoria da CMB	CORREG	22/11/2018	1846/2018	CONCLUÍDA
24	23/07/2018	PAINT	3 - AUDITORIA DE TI - Ação de Auditoria - 3.5 - Processo de Avaliação das Admissões e Desligamento Efetuados no SISAC e Entrega da Declaração de Bens e Rendas	DEGEP	30/11/2018	1907/2018	CONCLUÍDA
25	23/07/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - Ação de Auditoria - 2.9 - Processo de Pedido de Demissão Voluntária - PDV	DEGEP	11/12/2018	1959/2018	CONCLUÍDA
26	24/07/2018	PAINT	1 - AUDITORIAS NAS ÁREAS CONTÁBIL, TRIBUTÁRIA/FISCAL, SOCIETÁRIA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PREVIDÊNCIÁRIA - 1.4 - Processo de Avaliação das Demonstrações Contábeis - 2º Trimestre/2018	DECOF	03/10/2018	1627/2018	CONCLUÍDA
27	24/07/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - 2.7 - Processo de Folha de Pagamento	DEGEP	PRORROGADA PARA 2019 (OSA/08/19)		
28	30/07/2018	PAINT	5 - AUDITORIA DE DESEMPENHO OPERACIONAL - 5.2 - Processo de Avaliação da Gestão da Produção de Cédulas	DECED	11/12/2018	1960/18	CONCLUÍDA
29	06/08/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE - 2.1 - Processo de Avaliação da Efetividade das Aquisições da CMB	DEGEC	05/02/2019	179/2019	CONCLUÍDA
30	06/08/2018	PAINT	3 - AUDITORIA DE TI - 3.1 - Processo de Avaliação na Autoridade de Registro (AR) DA CMB	DETED	04/01/2019	21/2019	CONCLUÍDA
31	06/08/2018	SEST	7 - AUDITORIA ESPECIAL, Ação de Auditoria - 7.2 - Atendimento à solicitações de Exames Especiais oriundas dos Conselhos - PLR 2º Trimestre	DEGOV	25/10/2018	1652/2018	CONCLUÍDA
32	10/08/2018	CONSAD	7 - AUDITORIA ESPECIAL, Ação de Auditoria - 7.2 - Atendimento à solicitações de Exames Especiais oriundas dos Conselhos - Partes Relacionadas do Processo Decisório nas Transações da CMB	DEGOV	06/12/2018	1937/2018	CONCLUÍDA
33	18/09/2018	PAINT	3 - AUDITORIA DE TI, Área de Negócio 3.2 - Processo da Efetividade da Governança em Tecnologia da Informação	COTIN/DESEG			RELATÓRIO FINAL
34	19/09/2018	PAINT	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE, Ação da Auditoria - 2.2 - Processo de Avaliação do Programa de Remuneração Variável Anual - RVA dos Dirigentes - 1º semestre	DEGEP	15/10/2018	1719/2018	CONCLUÍDA
35	19/09/2018	PAINT	1 - AUDITORIAS NAS ÁREAS CONTÁBIL, TRIBUTÁRIA/FISCAL, SOCIETÁRIA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PREVIDÊNCIÁRIA - 1.5 - Processo de Avaliação das Demonstrações Contábeis - 3º Trimestre/2018	DECOF	23/11/2018	1867/2018	CONCLUÍDA
36	01/10/2018	PAINT	2- AUDITORIA DE CONFORMIDADE - Ação da Auditoria - 2.2 - Processo de Avaliação da Gestão do Contrato do Restaurante da CMB	DELOG			RELATÓRIO FINAL

CONTROLE DE EXAMES DE AUDITORIA INTERNA (OSA/REL) - 2018 (Atualizado em fev/19)							
Nº	DATA	ORIGEM DA DEMANDA	ASSUNTO	ÁREA	RELATORIO		POSIÇÃO ATUAL
					DATA	PROCESSO	
37	17/10/2018	PAINT	9- OUTROS TRABALHOS EXECUTADOS PELA AUDIT - 9.1 - Processo de Avaliação da Folha de Pagamento (trilhas de auditoria)	DEGEP	PRORROGADA PARA 2019 (OSA/08/19)		
38	17/10/2018	SEST	7 - AUDITORIA ESPECIAL, Ação de Auditoria - 7.2 - Atendimento à solicitações de Exames Especiais oriundas dos Conselhos - PLR 3º Trimestre	DEGEP	12/12/2018	1974/18	CONCLUÍDA
39	14/11/2018	PAINT	3.AUDITORIA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, AÇÃO DA AUDITORIA - 3.3 - Processo de Avaliação da Efetividade da Segurança em Tecnologia da Informação	DETIC DESEG			Relatório Preliminar
40	21/11/2018	CONFIS	7 - AUDITORIA ESPECIAL, Ação de Auditoria - 7.2 - Atendimento à solicitações de Exames Especiais oriundas dos Conselhos - PARCERIA	DEJUR	04/01/2019	22/2019	CONCLUÍDA
41	29/11/2018	CONFIS	2 - AUDITORIA DE CONFORMIDADE, Ação de Auditoria - 2.3 - RVA 3º Trimestre	DEGEP	31/01/2019	207/2019	CONCLUÍDA
42	29/11/2018	PAINT	2- AUDITORIA DE CONFORMIDADE - Ação da Auditoria - 2.10 - Processo de Avaliação da ALÇADA DE SUPERINTENDENTE	DEGEC			Exame em execução

EMBRANCO